

MICTI - BOLSISTA CNPQ PIBIC/ PIBIC-EM/ PIBIC-AF - 01. CIÊNCIAS
AGRÁRIAS - AGRONOMIA

**FENOLOGIA DO TREMOÇO BRANCO (LUPINUS ALBUS) E ADUBAÇÃO
NITROGENADA DO MILHO CULTIVADO EM SUCESSÃO**

Renata Pizzatto Contini (re.contini@hotmail.com)

Miquéias Vinícius Fornari (miqueias_fornari@hotmail.com)

Giovani Rossetto (giorossetto1998@hotmail.com)

Shirley Zanelatto (shirley_zanelatto@hotmail.com)

Mateus Martini Cortarelli (cortarellimateus@gmail.com)

Otávio Bagiotto Rossato (otavio.rossato@ifc.edu.br)

O tremoço é uma leguminosa herbácea anual, da família Fabaceae que pode influenciar diretamente na quantidade de nitrogênio disponível para as culturas sucessoras o que pode ser mensurado através do fluxo de CO₂, um método que possui alta correlação com a mineralização líquida de N durante incubações de longo prazo com solo e testes de crescimento de plantas. Além disso, por possuir um alto teor proteico, o tremoço é muito utilizado na nutrição de ruminantes, contudo, não se tem o conhecimento de um estudo mais aprofundado sobre a fenologia dessa cultura no Brasil para auxiliar nas recomendações técnicas. De acordo com o exposto, objetivou-se desenvolver uma escala fenológica para o tremoço, determinar a melhor dose de nitrogênio a ser aplicada em cobertura no milho como cultura sucessora e a correlação

com medidas de fluxo de CO₂. O trabalho foi conduzido na área experimental do IFC - Campus Concórdia, SC, Brasil, e implantado em delineamento de blocos ao acaso, com parcelas subdivididas e três repetições (3x3+1). Nas parcelas principais semeou-se os três tratamentos de culturas de cobertura de inverno antecessoras ao milho: tremoço branco, tremoço branco + aveia preta + azevém e aveia preta + azevém. Nas subparcelas, foram aplicadas três doses de N em cobertura: 70, 140 e 210 kg ha⁻¹ de N mais o tratamento controle sem adubação em cobertura. Para a fenologia do tremoço avaliou-se o crescimento e desenvolvimento de 5 plantas ao acaso por parcela. Ao término da maturação, realizou-se a contagem do número de vagens e número de grãos do tremoço para análise de produtividade. Os dados foram submetidos à análise de variância pelo teste F e, quando significativos, foi aplicado o teste de Tukey para o fator qualitativo. O efeito do fator quantitativo foi analisado por regressão polinomial, testado até o grau de polinômio quadrático. Para a região de Concórdia, SC, para a época de semeadura avaliada, a cultura do tremoço apresenta um ciclo de 163 dias, com início do florescimento aos 83 DAS e início da formação da vagem aos 97 DAS. A inserção do tremoço antecedendo a cultura do milho proporcionou valores superiores de atividade biológica mensurada pelo método do fluxo de CO₂. Além disso, a atividade biológica é maior no momento da semeadura do que no florescimento da cultura do milho e a adubação nitrogenada de cobertura proporciona incremento linear na atividade biológica do solo, independentemente da cultura antecessora. O tremoço solteiro e em consórcio com aveia e azevém, como culturas antecessoras ao milho, proporcionam os maiores incrementos na produtividade de grãos, quando não foi aplicado N e na dose de 70 kg ha⁻¹. Já o tremoço solteiro proporcionou maiores produtividades que aveia e azevém em todas as doses testadas. Dessa forma, o tremoço demonstra potencial de utilização na região em estudo e sua inserção como antecessor a cultura do milho propicia valores superiores de atividade biológica e produtividade. Suporte financeiro Ed. 53/2019/IFC CNPq-PIBIC.